

Escola Secundária da Sé-Lamego

Proposta de Resolução da Prova Escrita de Matemática

05/02/99

Turma A - Provas 1 e 2

12.º Ano

| | |
|-------------|-------------------------|
| Nome: _____ | N.º: _____ Turma: _____ |
|-------------|-------------------------|

1.ª Parte

| | | | | | |
|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1 ⁽¹⁾ | 2 ⁽²⁾ | 3 ⁽³⁾ | 4 ⁽⁴⁾ | 5 ⁽⁵⁾ |
| Questão | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Prova 1 | C | C | A | A | B |
| Questão | 5 | 4 | 2 | 1 | 3 |
| Prova 2 | E | F | H | F | G |

2.ª Parte

1.

- a) O declive dessa recta é $m = f'(1) = \frac{1 - \sqrt{1}}{1} = 0$, portanto essa recta é horizontal. Uma sua equação é $y = -2$, pois essa recta contém o ponto de tangência A (1, -2).

Como toda a função com derivada finita num ponto é contínua nesse ponto, podemos concluir que f é contínua em $x = 1$, pois $f'(1) = 0$.

- b) O gráfico de f tem a concavidade voltada para baixo em $]0, 4[$ e concavidade voltada para cima em $]4, +\infty[$.
O ponto de abscissa 4 é um ponto de inflexão.

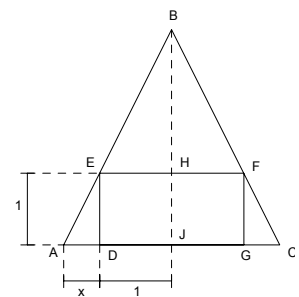
| | | | | |
|--------------------------------------|---|---|----|-----------|
| x | 0 | | 4 | $+\infty$ |
| $f''(x) = \frac{\sqrt{x} - 2}{2x^2}$ | | - | 0 | + |
| $f(x)$ | | ∩ | PI | ∪ |

2.

- a) Tendo em consideração a sugestão, é $\frac{BH}{ED} = \frac{EH}{AD}$, donde $\frac{BH}{1} = \frac{1}{x} \Leftrightarrow BH = \frac{1}{x}$.

Assim, $A_{[ABC]} = A_{[DEFG]} + 2 \times A_{[ADE]} + A_{[BEF]} = 2 \times 1 + 2 \times \frac{x \times 1}{2} + \frac{2 \times \frac{1}{x}}{2} = 2 + x + \frac{1}{x}$.

Logo, $a(x) = 2 + x + \frac{1}{x}$ ($x > 0$), como se pretendia.



- b) $a'(x) = (2 + x + \frac{1}{x})' = 0 + 1 + \frac{0 - 1 \times 1}{x^2} = 1 - \frac{1}{x^2} = \frac{x^2 - 1}{x^2}$.

- c) A área do triângulo [ABC] é mínima para $x = 1$.
(Note que $x^2 > 0, \forall x \in \mathbb{R}^+$ e tenha em consideração o sinal da função quadrática $x \rightarrow x^2 - 1$ (negativa entre os zeros))

| | | | | |
|-------------------------------|---|---|---|-----------|
| x | 0 | | 1 | $+\infty$ |
| $a'(x) = \frac{x^2 - 1}{x^2}$ | | - | 0 | + |
| $a(x)$ | | ↘ | 4 | ↗ |

- d) A função é contínua no seu domínio (\mathbb{R}^+), contudo existe possibilidade de assíntota vertical em $x = 0$.

Determinação da assíntota vertical:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} a(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (2 + x + \frac{1}{x}) = 2 + 0 + \frac{1}{0^+} = +\infty;$$

Logo, a recta de equação $x = 0$ é uma assíntota vertical do gráfico da função.

Determinação da assíntota oblíqua:

$$m = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{a(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(\frac{2}{x} + \frac{x}{x} + \frac{1}{x^2} \right) = 0 + 1 + 0 = 1;$$

$$b = \lim_{x \rightarrow +\infty} (a(x) - 1 \times x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \left(2 + x + \frac{1}{x} - x \right) = 2 + 0 = 2.$$

Logo, $y = x + 2$ é equação de uma assíntota oblíqua do gráfico da função.

3. Como os dois acontecimentos são incompatíveis, então $p(X \cap Y) = 0$.

Assim, $p(X \cup Y) = p(X) + p(Y) - p(X \cap Y) = p(X) + p(Y)$. Logo:

$$\begin{cases} p(X) + p(Y) = \frac{1}{2} \\ p(X) = 4P(Y) \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 5p(Y) = \frac{1}{2} \\ p(X) = 4P(Y) \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 5p(Y) = \frac{1}{10} \\ p(X) = \frac{4}{10} \end{cases} \quad \text{e, portanto, } p(X) = \frac{2}{5}.$$

4. O número de casos possíveis é o mesmo para ambos os jogadores (${}^6A'_3 = 6^3 = 216$).

Vejam os que se passa com os respectivos casos favoráveis.

| SOMA 7 | |
|--------------|---------------------------------|
| Parcelas | Número de sequências diferentes |
| 1, 1, 5 | 3 |
| 1, 2, 4 | 6 |
| 1, 3, 3 | 3 |
| 2, 2, 3 | 3 |
| | |
| TOTAL | 15 |

| SOMA 10 | |
|--------------|---------------------------------|
| Parcelas | Número de sequências diferentes |
| 1, 3, 6 | 6 |
| 1, 4, 5 | 6 |
| 2, 2, 6 | 3 |
| 2, 3, 5 | 6 |
| 2, 4, 4 | 3 |
| 3, 3, 4 | 3 |
| TOTAL | 27 |

O João tem maior probabilidade de ganhar, pois o número de casos favoráveis é superior para a soma 10.

5. Para 3 acertos:

Das 12 cruzes, três delas assinalam 3 números certos (C) - pertencentes à chave - e as restantes nove assinalam 9 números errados (E) - não pertencentes à chave.

C C C E E E E E E E E E

Como a aposta simples é composta por 6 cruzes (seis números), convertendo a apostas simples conclui-se que as apostas premiadas, além das cruzes certas, serão completadas com mais 3 cruzes erradas.

Assim, o número de apostas (simples) premiadas com o 5.º prémio (3 números certos) será $N_1 = C_3^9 = 84$.

Para 4 acertos:

Raciocinando da mesma maneira, temos agora a situação: **C C C C E E E E E E E E**

Para o 4.º prémio será: $N_2 = C_2^8 = 28$.

Para o 5.º prémio será: $N_3 = C_3^4 \times C_3^8 = 4 \times 56 = 224$. (Note que para este prémio apenas há 3 números certos, ficando, portanto, um deles de fora)

- 6.

- a) O algarismo zero pode ocupar 4 posições diferentes: unidades, dezenas, centenas ou unidades de milhar. Em cada um destes 4 casos, as restantes 3 posições serão preenchidos com algarismos escolhidos entre 9 (todos excepto o zero), podendo haver repetição do algarismo escolhido e interessando a posição (ordem) em que figuram.

Portanto, o número de códigos existentes com um e um só algarismo zero é $N = C_1^4 \times 9^3 = 4 \times 9^3 = 2916$.

- b) O número de casos possíveis é $NCP = {}^{10}A'_4 = 10^4$, pois, como já vimos, interessa a ordem e pode haver repetição de algarismos. O número de casos favoráveis é $NCF = {}^{10}A_4 = 10 \times 9 \times 8 \times 7 = 5040$, pois agora não pode haver repetição de algarismos e continua a interessar a ordem.

Portanto, a probabilidade pedida é $p = \frac{5040}{10000} = 0,504$.

7. ① ① ① ② ② ③

a) Como há 4 casos favoráveis entre 6 possíveis, a probabilidade pedida é $p = \frac{4}{6} = \frac{2}{3}$.

b) Por aplicação da Lei de Laplace, temos: $p(1) = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$, $p(2) = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$ e $p(3) = \frac{1}{6}$.

Como estamos face a uma situação de provas repetidas, a probabilidade pedida é:

$$p(k=3) = C_3^5 \times \left(\frac{1}{3}\right)^3 \times \left(\frac{2}{3}\right)^2 = 10 \times \frac{1}{27} \times \frac{4}{9} = \frac{40}{243}.$$

8. A: sair na 1.ª extracção

B: sair na 2.ª extracção

C: sair na 3.ª extracção

D: sair na 4.ª extracção

a) Como há reposição, os acontecimentos são independentes. Assim, sendo $p(A) = p(B) = p(C) = p(D) = \frac{13}{52} = \frac{1}{4}$

$$\text{é } P(A \cap B \cap C \cap D) = p(A) \times p(B) \times p(C) \times p(D) = \left(\frac{1}{4}\right)^4 = \frac{1}{256} \approx 0,0039.$$

b) Não havendo reposição, os acontecimentos são dependentes.

Assim, sendo $p(A) = \frac{13}{52} = \frac{1}{4}$, $p(B|A) = \frac{13}{51}$, $p(C|(A \cap B)) = \frac{13}{50}$ e $p(D|(A \cap B \cap C)) = \frac{13}{49}$, a probabilidade

$$\text{pedida é } p = \frac{13^4}{52 \times 51 \times 50 \times 49} = \frac{2197}{499800} \approx 0,0044.$$

(1) Num referencial cartesiano, anote as informações prestadas sobre a função e conclua sobre a veracidade de cada uma das afirmações. Caso não consiga concluir, considere o texto seguinte.

Como $h(-2) = 3$, então é falsa a afirmação "O contradomínio de h é $]-\infty, 3[$ ".

Como a recta de equação $y = -4$ é assíntota do gráfico de h e $\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = -\infty$, então $\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = -4$. Logo, é falsa a

afirmação " $\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = -\infty$ ".

Como a função é contínua em \mathbb{R} , $\lim_{x \rightarrow -\infty} h(x) = -\infty$ e h é estritamente crescente no intervalo $]-\infty, -2]$, então a função admite um

e um só zero neste intervalo; sendo estritamente decrescente no intervalo $[-2, +\infty[$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = -4$, então admite também um

e um só zero neste intervalo. Logo é falsa a afirmação "A função tem três zeros".

Como $h(-2) = 3$, h é estritamente decrescente no intervalo $[-2, +\infty[$ e $\lim_{x \rightarrow +\infty} h(x) = -4$, então $-4 < h(0) < 3$. Logo, é verdadeira

a afirmação " $h(0) > -4$ ".

(2) Considerando a propriedade "No triângulo de Pascal, cada termo de uma linha (excepto os dos extremos) é igual à soma dos dois que estão acima", isto é $C_p^n + C_{p+1}^n = C_{p+1}^{n+1}$, temos: $84 + a = 210$, donde $a = 126$ e, sendo $a + 126 = b$, $b = 252$.

(3) Basta considerar, por exemplo, que sendo $f''(x) > 0$ no intervalo $]\infty, -1[$ o gráfico de f terá a concavidade voltada para cima nesse mesmo intervalo. Esta consideração elimina imediatamente três dos gráficos.

(4) Existem $P_3 = 3! = 6$ maneiras distintas de colocar os livros agrupados por disciplina. Depois podemos permutar os livros dentro de cada grupo: $P_3 = 3!$ maneiras para Inglês, $P_4 = 4!$ para História e $P_2 = 2!$ para Filosofia. Logo, o número de maneiras de dispor os livros de modo que os da mesma disciplina estejam juntos é $3! \times 3! \times 4! \times 2!$.

(5) O número de pizzas a considerar é a soma do número das que se podem preparar com 5 ingredientes, com o número das que se podem preparar com 6 ingredientes, com ... o número das que se podem preparar com 8 ingredientes. Como os ingredientes a utilizar são escolhidos, sem interessar a repetição e a ordem, entre 8 ingredientes possíveis, o número de pizzas diferentes que se podem preparar é ${}^8C_5 + {}^8C_6 + {}^8C_7 + {}^8C_8$.

O Professor